

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL ÁGUA BRANCA PI**

**Relatório Anual de
Gestão 2018**

Amilton Feitosa da Silva
Secretário (a) de Saúde

SUMÁRIO

1. Identificação
 2. Introdução
 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
 4. Dados da Produção de Serviços no SUS
 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
 6. Programação Anual de Saúde - PAS
 7. Indicadores de Pactuação Interfederativa
 8. Execução Orçamentária e Financeira
 9. Auditorias
 10. Análises e Considerações Gerais
 11. Recomendações para o Próximo Exercício
-

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	PI
Estado	PIAUÍ
Área	251.611,929 km ²
População	3.263.754 IBGE 2018

Fonte: IBGE

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde - AGUA BRANCA
Número CNES	2593491
CNPJ	CNPJ: 11.788.216/0001-80
Endereço	Avenida Neco Teixeira, 1720 - Bairro São Luis
E-mail	smsagua@yahoo.com.br
Telefone	(86)32821449

Fonte: Conselho Municipal de Saúde

1.3. Informações da Gestão

Governador(a)	José Wellington Barroso de Araújo Dias
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Amilton Feitosa da Silva
E-mail secretário(a)	amilton_nut@hotmail.com
Telefone secretário(a)	86 99903-7274

Fonte: Conselho Municipal de Saúde

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Tipo Lei - 160
Data de criação	02/07/1991
CNPJ	11.788.216/0001-80 - Fundo de Saúde
Natureza Jurídica	
Nome do Gestor do Fundo	Amilton Feitosa da Silva

Fonte: Conselho Municipal de Saúde

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018 / 2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
Microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, mesorregião do Centro-Norte Piauiense.	Área da unidade territorial [2017] 97,041 km ²	População estimada [2018] 17.349 pessoas	173,84 hab./km ²

Fonte: IBGE

1.7 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Tipo Lei – 159 - 02/07/1991		
Endereço	Avenida Neco Teixeira, 1720 - Bairro São Luis		
E-mail	cmsaguaAB@outlook.com		
Telefone	86 99959 6892		
Nome do Presidente	Devid Willames Leal Perfeito		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	06	
	Governo	02	
	Trabalhadores	02	
	Prestadores	02	

Fonte: Conselho Municipal de Saúde

Ano de referência: 2018

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

____/____/____

2º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

____/____/____

3º RDQA 2018

Data de entrega do Relatório

____/____/____

- **Considerações:**

2. INTRODUÇÃO

Água Branca PI é um município brasileiro do estado do Piauí. Localiza-se na microrregião do Médio Parnaíba Piauiense, mesorregião do Centro-Norte Piauiense. O município tem 17.349 pessoas e 97,039 km². Foi criado pela Lei Estadual N°979, de 30 de abril de 1954. Considerada a capital econômica da região, o comércio é a sua principal atividade econômica. Destaque para o carnaval, considerado um dos melhores do estado e que movimenta a economia local.

O Presente Relatório Quadrimestral de Gestão descreve e avalia as ações, metas e indicadores de saúde pactuados na Gestão Municipal e contemplados no Plano Municipal de Saúde e tem como objetivos monitorar o desempenho dos serviços de saúde bem como subsidiar a Programa Anual de Saúde do ano seguinte.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa

etária Período:

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	684	658	1342
5 a 9 anos	726	800	1526
10 a 14 anos	850	871	1721
15 a 19 anos	702	740	1442
20 a 29 anos	1308	1462	2770
30 a 39 anos	1126	1285	2411
40 a 49 anos	861	901	1762
50 a 59 anos	627	770	1397
60 a 69 anos	469	580	1049
70 a 79 anos	322	387	709
80 anos e mais	125	193	318
Total	7800	8647	16447

Fonte: IBGE

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2012	2013	2014	2015	2016

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta:

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	142
II. Neoplasias (tumores)	00
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	09
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	36
V. Transtornos mentais e comportamentais	00

Capítulo CID-10	2018
VI. Doenças do sistema nervoso	02
VII. Doenças do olho e anexos	00
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	01
IX. Doenças do aparelho circulatório	38
X. Doenças do aparelho respiratório	143
XI. Doenças do aparelho digestivo	29
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	08
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	45
XV. Gravidez parto e puerpério	303
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	00
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	00
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	02
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	00
XXI. Contatos com serviços de saúde	12
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	00
Total	764

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta:

3.4. Mortalidade por grupos de causas Mortalidade

de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	02
II. Neoplasias (tumores)	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	00
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	26
V. Transtornos mentais e comportamentais	04
VI. Doenças do sistema nervoso	02
VII. Doenças do olho e anexos	00
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	00
IX. Doenças do aparelho circulatório	43

Capítulo CID-10	2018
X. Doenças do aparelho respiratório	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	07
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	01
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	00
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	00
XV. Gravidez parto e puerpério	02
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	02
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	04
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	03
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	17
XXI. Contatos com serviços de saúde	00
XXII. Códigos para propósitos especiais	00
Total	139

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta:

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção

Básica Complexidade: Atenção

Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Qtd.
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	77
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2127
03 Procedimentos clínicos	5412
04 Procedimentos cirúrgicos	68
08 Ações complementares da atenção à saúde	20

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta:

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	77
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2127
04 Procedimentos cirúrgicos	68
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	112
08 Ações complementares da atenção à saúde	23

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta:

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais
	Valor total
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2600
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1030

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta:

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

5 REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.5 Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos		
Tipo de Estabelecimento	Municipal	Total
FARMÁCIA	01	01
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	02	02
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	07	07
TELESSAUDE	00	00
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	01	01
HOSPITAL GERAL	01	01
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	00	00
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	01	01
CENTRAL DE NOTIFICACAO	01	01
HOSPITAL ESPECIALIZADO		
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	00	00
UNIDADE MISTA	00	00

LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	00	00
POSTO DE SAUDE	02	02
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	03	03
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	00	00
CONSULTORIO ISOLADO	00	00
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	01	01
PRONTO SOCORRO GERAL	00	00
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	00	00
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	01	01
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	01	01
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	00	00
POLO ACADEMIA DA SAUDE	03	03
POLICLINICA	01	01
PRONTO ATENDIMENTO	00	00
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	01	01
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	00	00

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta:

5.6 Por natureza

jurídica Período

2018

Natureza Jurídica	Municipal
ASSOCIACAO PUBLICA	00
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	00
MUNICIPIO	01
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	01
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	00
AUTARQUIA FEDERAL	00
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	00
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	00
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	04
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	00
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	00
SOCIEDADE SIMPLES PURA	00
ASSOCIACAO PRIVADA	00
ENTIDADE SINDICAL	00
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	00
PESSOAS FÍSICAS	00
Total	04

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta:

6 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

AÇÕES	METAS	S (SIM) N (NÃO) P (PARCIAL)	PARCERIAS/RESPONSÁVEIS
AREA: GESTÃO			
Construir, reformar, ampliar e ambientar a Rede Física de Saúde do Município.	<ul style="list-style-type: none"> Concluir 01 Academia; 	S	Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde
Implantar e implementar programas e projetos.	<ul style="list-style-type: none"> Manter o PMAQ – Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica para as 07 Unidades Básicas de Saúde, NASF e CEO; Implantar em 100% da atenção básica a utilização do PEC 	S P	Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde
Ampliar a rede de serviço móvel de urgência.	<ul style="list-style-type: none"> Implantar 01 Unidade de Serviço Avançado de Urgência. 		Ministério da Saúde Secretaria Estadual e Secretaria Municipal de Saúde
Implementar os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o número de exames de patologia clínica e ultrassonografia; Formalizar convênio com a Rede de Laboratório Privada para complementar a oferta pública. 	S N	Secretaria Municipal de Saúde
Estruturar a assistência farmacêutica, garantindo acesso a população aos medicamentos cuja dispensação esteja sob a responsabilidade do município.	<ul style="list-style-type: none"> Manter medicamentos para os grupos específicos e demais usuários. 	S	Secretaria Municipal de Saúde
Utilizar os instrumentos de Gestão para planejamento, programação e avaliação das ações de saúde.	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar Programação Anual de Saúde; Confeccionar Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão. Realizar audiências públicas para publicização dos resultados e metas alcançadas. 	S S S	Secretaria Municipal de Saúde
AREA: ATENÇÃO A SAÚDE – ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA			
Implantar e implementar ações para redução da mortalidade e morbidade por câncer de colo de útero e mama.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar para 100% a cobertura dos exames de prevenção do câncer de útero na população 25 a 64 anos; Monitorar 100% dos pacientes com lesão precursoras do câncer do útero; Realizar cirurgia ginecológica de alta frequência em 100% da demanda referenciada; Realizar mamografia de rastreio em 100% da 	P P N P	Secretaria Municipal de Saúde, Hospital Municipal e Estratégia Saúde da Família e NASF.

	população feminina na faixa etária de 40 a 69 anos.		
Garantir Pré-Natal de qualidade a todas as gestantes.	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastrar e acompanhar gestantes de baixa renda no Projeto “Nascer Saudável”; • Garantir 100% das gestantes com acesso aos exames de rotina no pré-natal; • Garantir o acesso a no mínimo 7 consultas ou mais para gestantes residentes; 	S S S	Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social, Estratégia Saúde da Família e NASF.
Acompanhar pacientes idosos e acamados para identificar casos de violência, maus-tratos e situação de risco social.	<ul style="list-style-type: none"> • Visitar 100% dos idosos e acamados; • Formar e capacitar grupo de cuidadores para acompanhar os idosos; • Identificar idoso em situação de risco social, maus-tratos e violência; 	P P S	Secretaria Municipal de Saúde, Estratégia Saúde da Família e NASF.
Acompanhar puérpera e criança em visita domiciliar na 1ª semana após nascimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar visita domiciliar a 100% das puérperas e recém-nascidos na 1ª semana pós-parto; • Realizar consulta puerperal até 42 dias após o parto. 	S S	Secretaria Municipal de Saúde, Estratégia Saúde da Família e NASF.
Implementar os procedimentos individuais e coletivos em saúde bucal.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar diagnóstico epidemiológico em 100% dos alunos na rede de ensino público municipal; • Garantir acesso a 1ª consulta odontológica programática. • Garantir o acesso às especialidades em odontologia 	S S S	Secretaria Municipal de Saúde e Programa Saúde Bucal
Ampliar e monitorar o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar no mínimo 85% das famílias cadastradas no programa. 	P	Responsável: Secretaria Municipal de Saúde
Incentivar, apoiar e proteger o aleitamento materno e à alimentação complementar introduzida em tempo oportuno e de qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Elevar o percentual de crianças menores de 6 meses em aleitamento materno exclusivo; • Disponibilizar as atividades educativas em promoção da alimentação complementar de incentivo a alimentação complementar saudável para os cuidados de menores de 2 anos. 	S S	Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social, Estratégia Saúde da Família, NASF, Responsável: Equipe NASF
Realização da Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) com visitas ao monitoramento do estado alimentar e nutricional da população atendida nos territórios.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações contínuas voltadas à diminuição da desnutrição aguda e crônica (Déficit de peso e estatura para a idade) 	S	Secretaria Municipal de Saúde, Assistência Social, Estratégia Saúde da Família, NASF, Secretaria de Educação, Secretaria de Esporte

	<p>em crianças menores de 5 anos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir avaliação antropométrica e atividades de alimentação saudável para crianças e adolescentes; • Desenvolver ações voltadas a redução do excesso de peso (Sobrepeso e Obesidade) em todos os ciclos da vida; • Ampliar a cobertura de crianças menores de 5 anos com registro de consumo alimentar; • Promover a alimentação saudável para melhorar a qualidade de vida dos usuários com DCNT's; • Implantar o Grupo Multidisciplinar de Apoio ao Obeso. 	<p>P</p> <p>P</p> <p>S</p> <p>P</p>	
Fortalecer a alimentação regional e alto valor nutricional que respeita as condições socioeconômicas da população e segura do ponto de vista microbiológico de Água Branca.	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção de material educativo e informativo sobre o consumo de alimentos saudáveis e regionais bem como o seu valor nutritivo; • Confecção de material educativo e informativo sobre a importância do pescado para a saúde e na prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis; • Confecção de material educativo e informativo sobre a prevenção de Doenças Transmitidas por Alimentos. 	<p>N</p> <p>N</p> <p>N</p>	Secretaria Municipal de Saúde NASF, Vigilância Sanitária, Assistência Social e Secretaria de Educação
Implantar Projeto de Ginástica Laboral para prevenção das doenças ocupacionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar diagnóstico das doenças ocupacionais mais prevalentes na cidade; • Realizar oficina para a prática de ginástica laboral, mensalmente nas 07 UBS's. 	<p>P</p> <p>N</p>	Secretaria Municipal de Saúde, NASF
Garantir o acesso da população aos procedimentos especializados.	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir acesso a população própria e referenciada, de acordo com a PPI aos procedimentos especializados. 	<p>S</p>	Secretaria Municipal de Saúde
Assegurar atendimento aos portadores de deficiência na prevenção, promoção e reabilitação.	<ul style="list-style-type: none"> • Assegurar a 100% dos usuários referenciados para atendimento de reabilitação; • Viabilizar transporte aos pacientes com dificuldade de locomoção. 	<p>S</p> <p>S</p>	Secretaria Municipal de Saúde e Clínica de Fisioterapia

Implantar/implementar ações e serviços especializados em saúde bucal.	<ul style="list-style-type: none"> Assegurar atendimento a 100% da demanda referenciada para o centro de especialidades odontológicas. 	S	Secretaria Municipal de Saúde e Centro de Especialidades Odontológicas - CEO
AREA: VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
Garantir supervisão e acompanhamento das ações de controle vetorial	<ul style="list-style-type: none"> Realizar 06 (seis) ciclos de LI-LI+T-T. 	S	Secretaria Municipal de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias
Realizar levantamento do índice rápido para Aedes aegypti (LIRAA)	<ul style="list-style-type: none"> Realizar 06 (seis) ciclos de LIRAA. 	S	Secretaria Municipal de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias
Reduzir a incidência da leishmaniose visceral.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar controle químico e manejo em 100% das áreas com notificação de leishmaniose. Curar clinicamente os casos de leishmaniose visceral. Realizar inquérito sorológico em 100% da população canina no município. 	P	Agentes Comunitários de Endemias e Equipe de Saúde da Família
		S	
		S	
Ampliar proporção de amostras de água realizadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar coleta de amostras de água e enviar ao laboratório de saúde pública para análise (216 amostras) para cada caso. Inserir nos SISAGUA os resultados das análises de águas realizadas pela Vigilância (coliformes totais, cloro residual livre e turbidez). 	S	Vigilância Sanitária
		S	
Garantir a vacinação antirrábica da população canina.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar vacinação antirrábica da população canina 	S	Agentes Comunitários de Endemias
Realizar campanhas educativas para controle da dengue e outras endemias.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar mutirões de limpeza em toda a área urbana e rural do município Identificação inspeção e informações educativas nos principais pontos estratégicos: sucatas, oficinas, terrenos baldios e etc. Produção folders educativos 	S	Equipe de Saúde da Família Vigilância Sanitária Secretaria de Meio Ambiente Secretaria de Obras e Limpeza Pública
		S	
		N	
Implantar projeto monitoramento da dengue e outras endemias.	<ul style="list-style-type: none"> Visitar 100% das residências realizando inspeção e monitoramento dos criadouros da dengue com fixação de selo. 	S	Secretaria Municipal de Saúde, Estratégia Saúde da Família, ACS, ACE e NASF
Realizar controle químico e manejo ambiental de locais com presença de TRIATOMÍNEOS.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar controle químico em 100% das áreas de risco. 	S	Secretaria Municipal de Saúde e Agentes de Endemias
Inspecionar comércios de alimentos (Supermercados, mercearias, padarias, depósitos de alimentos, drogarias, academias, serviço	<ul style="list-style-type: none"> Inspecionar 100% dos estabelecimentos que requer inspeção sanitária. 	S	Vigilância Sanitária

de saúde, matadouros, abatedouros, motéis e hotéis).			
ÁREA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE			
oficinas sobre humanização do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar 02 oficinas sobre humanização do trabalho para 100% dos profissionais da saúde. 	P	Secretaria Municipal de Saúde, NASF e CAPS
garantir a manutenção do Núcleo de Educação Permanente da Secretaria	<ul style="list-style-type: none"> Realizar planejamento anual de capacitações e educação continuada conforme demanda 	S	Secretaria Municipal de Saúde e Núcleo de Educação Permanente
garantir a participação dos técnicos da Secretaria nas capacitações ofertadas pela SESAPI e Ministério da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Garantia de pelo menos 01 representante do Município 	S	Secretaria Municipal de Saúde
garantir apoio ao Núcleo de Educação Permanente do Hospital Municipal	<ul style="list-style-type: none"> Prestar apoio as demandas de educação permanente do hospital 	S	Secretaria Municipal de Saúde e Núcleo de Educação Permanente

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

7 INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	30	39	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100	100	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100	97,8	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95	0,0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100	00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100	100	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	NA	NA	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	02	08	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	00	00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100	73,87	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	0,61	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,5	0,25	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	60	36,4	Percentual

14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20	20,5	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	03	07	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	00	00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100	100	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	87	79,78	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100	100	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100	100	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100	100	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	06	06	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100	100	Percentual

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Dos 23 indicadores, 12 com metas alcançadas.

8 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Piauí

MUNICÍPIO: Água Branca

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício de 2018

Dados Homologados em 27/02/19 15:19:20

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.849.191,00	1.849.191,00	2.712.472,88	146,68
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	500.000,00	500.000,00	438.484,55	87,70
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	400.000,00	400.000,00	426.769,03	106,69
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	481.953,00	481.953,00	556.171,92	115,40
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	458.474,00	458.474,00	1.291.047,38	281,60
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	7.512,00	7.512,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.252,00	1.252,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	14.946.800,00	16.185.801,45	17.809.399,81	110,03
Cota-Parte FPM	12.000.000,00	13.239.001,45	13.334.522,28	100,72
Cota-Parte ITR	1.200,00	1.200,00	1.261,70	105,14
Cota-Parte IPVA	640.000,00	640.000,00	633.381,45	98,97
Cota-Parte ICMS	2.300.000,00	2.300.000,00	3.835.067,02	166,74
Cota-Parte IPI-Exportação	600,00	600,00	746,16	124,36
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.000,00	5.000,00	4.421,20	88,42
Desoneração ICMS (LC 87/96)	5.000,00	5.000,00	4.421,20	88,42
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	16.795.991,00	18.034.992,45	20.521.872,69	113,79

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	10.059.148,00	10.059.148,00	13.442.107,99	133,63
Provenientes da União	8.657.158,00	8.657.158,00	11.626.920,71	134,30
Provenientes dos Estados	1.387.740,00	1.387.740,00	1.790.624,77	129,03
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	14.250,00	14.250,00	24.562,51	172,37
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	10.059.148,00	10.059.148,00	13.442.107,99	133,63

DESPESAS EXECUTADAS					
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e

DESPESAS CORRENTES	10.610.136,00	15.452.521,26	14.781.295,97	337.424,64	97,84
Pessoal e Encargos Sociais	5.983.684,00	9.444.653,66	9.272.547,09	83.285,45	99,06
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.626.452,00	6.007.867,60	5.508.748,88	254.139,19	95,92
DESPESAS DE CAPITAL	2.805.154,00	1.729.777,32	1.572.392,81	138.582,94	98,91
Investimentos	2.805.154,00	1.729.777,32	1.572.392,81	138.582,94	98,91
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	13.415.290,00	17.182.298,58		16.829.696,36	97,95

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	13.341.983,09	12.754.026,14	238.973,48	77,20
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	13.024.459,55	12.440.190,49	238.973,48	75,34
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	317.523,54	313.835,65	0,00	1,86
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	237.034,10	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		13.230.033,72	78,61

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]

N/A

3.599.662,64

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴

17,54

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

521.381,74

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS CANCELADOS/PRESCRITOS PAGOS		A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	33.273,60	16.987,47	16.286,13	0,00
Inscritos em 2016	125.560,46	100,00	125.460,46	0,00
Inscritos em 2015	26.874,28	26.874,28	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	185.708,34	43.961,75	141.746,59	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados / (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	6.901.387,00	9.017.948,05	8.655.772,44	278.461,90	53,09
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.144.440,00	7.814.404,75	7.368.345,52	195.061,61	44,94
Suporte Profilático e Terapêutico	204.745,00	51.047,75	46.871,81	621,00	0,28
Vigilância Sanitária	52.448,00	17.827,49	10.675,00	0,00	0,06
Vigilância Epidemiológica	93.490,00	281.070,54	272.024,01	1.863,07	1,63
Alimentação e Nutrição	18.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	13.415.290,00	17.182.298,58		16.829.696,36	100,00

FONTE: SIOPS, Piauí27/02/19 15:19:20

- 1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- 2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- 3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- 4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012
- 5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012
- 6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9 AUDITORIAS

Não houve auditorias no período do RA

10 ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O RAG 2018 apresenta os resultados de ações de saúde, bem como analisa as metas e indicadores alcançados na pactuação e PAS do ano de referência, atendendo a lei 141/2012.

11 Recomendações para o Próximo Exercício

- **Avaliar e confeccionar o Plano Municipal de Saúde;**
- **Produzir a PAS 2019;**
- **Avaliar a pactuação de saúde do ano vigente;**
- **Apresentar e aprovar os RQG;**

Secretário(a) de
Saúde, Local, -
UF 2019

